UNITED NATIONS

Mensagem na Conferência Nacional Ensino Primário e Universal, condição para o Desenvolvimento

Dr. Paolo Balladelli

Coordenador Residente do Sistema das Nações Unidas em Angola

Memorial Agostinho Neto (Luanda), 28 de Março de 2018

Prezados membros da Handeka, representantes da Sociedade Civil,
Honoráveis membros da Assembleia Nacional, Vicente de Andrade e Amílcar Colela,
Ilustres membros da comunidade escolar,
Colegas e parceiros dos desenvolvimento,

Gostaria de parabenizar as organizações da sociedade civil que tiveram a iniciativa de organizar a Conferência sobre o Ensino Primário, alinhando as discussões aos compromissos assumidos pelo país no quadro dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Esta conferência é útil para alinhar as discussões sobre o Ensino Primário no momento em que o país está a preparar o relatório sobre as linhas de base para a **Agenda 2030 dos ODS** e depois de uma missão de alto nível das Nações Unidas que foi organizada pelo Ministério de Economia e Planeamento para alinhar o **Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022** aos compromissos dos ODS.

Se fizermos uma análise entre a Educação e os vários ODS, daremos conta que têm uma relação com todos os outros Objectivos. Aplicar recursos e investimentos na área da Educação terá um efeito multiplicador para os outros sectores e ODS, como é o caso da redução de pobreza, da melhor nutrição, que tem muito a ver com a educação das mães, sobretudo em áreas rurais, onde é a mulher que tem a responsabilidade da alimentação da família. Por outro lado, é indiscutível que a população que tem educação formal tem muito mais possibilidade de usar o seu direito eleitoral consciente. A Educação é, claramente, um acelerador dos ODS no país.

O **Objectivo Desenvolvimento Sustentável número 4** visa *Assegurar a Educação Inclusiva, Equitativa e de Qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos"*. Este objectivo tem 7 metas nomeadamente:

1. Educação Primária e Secundária Universal
2. Desenvolvimento da Primeira Infância e Ensino Pré-escolar Universal;
3. Igualdade de Acesso à Educação Técnicoprofissional e Superior de Qualidade;
4. Habilidades Relevantes para o Emprego Decente;
5. Igualdade de Género e Inclusão;
6. Alfabetização de Todos os Jovens;
7. Educação para o Desenvolvimento Sustentável e Cidadania Global;

Angola tem feito um **esforço** grande no sentido de assegurar o alcance destas metas:

- Mais de 6 milhões de crianças foram integradas no sistema de ensino na última década. A taxa líquida de matrícula no ensino primário atingiu os 71% com uma paridade de género no ensino primário. Há um compromisso para que 100% das crianças estejam na escola.
- Foram elaborados, revistos e aprovados vários instrumentos jurídicos nomeadamente, políticas estratégias, e programas que visam aumentar o acesso equitativo e melhor a qualidade da educação, incluindo a política de ensino inclusivo, aprovada o ano passado.
- Está em curso a implementação de vários programas que promovem não só o acesso mas também a melhoria da qualidade da aprendizagem;
- Estão a ser dados passos significativos para a avaliação da aprendizagem;
- Melhorado o sistema de informação e gestão da educação (SIGE).

Entre os principais desafios estão os 22% de crianças que ainda se encontram fora do sistema de ensino. Esta situação deve-se à vários factores como a insuficiência da oferta de serviços e a qualidade da educação, factores sócio culturais (entrada tardia, abandono precoce relacionados a outros papéis e responsabilidades que as crianças assumem, principalmente na adolescência (incluindo maternidade na adolescência), factores climáticos, falta de registo de nascimento, custos da educação entre outros. Além disso, as disparidades entre o meio urbano e o meio rural são acentuadas.

O papel e prestação **da sociedade civil** são fundamentais na busca de soluções para os problemas existentes e consequentemente no apoio aos governos para a aceleração da implementação de acções que visem o alcance das metas dos ODS, neste caso em particular, o ODS 4. A sociedade civil pode apoiar o governo e seus parceiros e intervir na:

- **Mobilização social e participação de todos para a implementação da Agenda 2030** em especial do ODS 4 – isto implica divulgar as metas do objectivo 4, principalmente entre as organizações da sociedade civil e as

comunidades, promover a participação dos cidadãos através de debates envolvendo a comunidade escolar e os gestores da educação.

- **Monitorização da implementação das acções definidas pelo país para o alcance do ODS 4** - As OSC devem conhecer o plano do governo para atingir as metas estabelecidas no objectivo 4 e monitorar a sua implementação. Este é um papel fundamental e deve ter por base um mecanismo estruturado que pode se traduzir num plano de monitorização que alinhe as políticas nacionais aos ODS e os seus principais indicadores. Para tal funcionar, é importante estabelecer mecanismos de observação (observatório da educação) que tenham por base evidências geradas pela pesquisa e trabalho de campo.
- **Advocacia junto as instituições governamentais e do Sector privado** – chamando a atenção para as lacunas e desafios existentes na educação (com base em evidências) e da necessidade de adoptar modelos alternativos sempre que necessário; As OSC podem também fazer advocacia para a integração dos ODS e apoiar a definição de políticas públicas interministeriais que contribuam para promover o direito à educação (exemplo disso são as transferências de renda às famílias mais pobres, interacção com o sector agrícola para a promoção da merenda escolar com base em produtos locais, etc.); advocacia para o aumento de recursos para a educação, sua utilização efectiva, a prestação de contas, etc.
- **Complementar o Governo na implementação de políticas educativas nacionais** – As OSC podem colaborar com as instituições governamentais e com a Assembleia Nacional na definição de políticas e estratégias que permitam *Assegurar a Educação Inclusiva, Equitativa e de Qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos* as OSC podem ainda promover debates públicos com o objectivo de encontrar soluções para os desafios que limitam o acesso gratuito à uma educação obrigatória de qualidade (de acordo com o previsto na Lei).
- **Apoiar na gestão transparente de recursos públicos.**

Este momento de estudo conjunto é um momento privilegiado e animo a que este tipo de seminários possam ser direccionados a produzir mecanismos e instrumentos de monitorização. Podem-se criar plataformas da Sociedade Civil, à imagem do que tem sido feito noutros países, específicas para monitorizar um ODS, como o número 4 dedicado à Educação, ou mais genéricos sobre vários objectivos.

Espero ver, em breve, resultados práticos deste importante momento de reflexão.